

BM&FBovespa: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

Thomson Reuters: CCRO3-BR

[www.grupoccr.com.br/investidores](http://www.grupoccr.com.br/investidores)

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor  
de Relações com Investidores**

[arthur.piotto@grupoccr.com.br](mailto:arthur.piotto@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com  
Investidores

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Daniel Kuratomi**

[daniel.kuratomi@grupoccr.com.br](mailto:daniel.kuratomi@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,  
com sede na Av. Chedid Jafet, 222  
Bloco B, 5º Andar – CNPJ:  
02.846.056/0001-97, NIRE:  
35.300.158.334

## Resultados do 1º Trimestre de 2012

**São Paulo, 15 de Maio de 2012 – A CCR S.A. (CCR)**, a maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2012.

### Apresentação dos Resultados

As informações trimestrais - ITR foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 destas informações trimestrais.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 1T11.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

**Os valores apresentados consideram as alterações introduzidas pelo IFRS e seus respectivos impactos, conforme detalhado no Press Release do ano de 2010, na seção “Suplemento Conceitual IFRS”, disponível no nosso website.**

**A Receita Operacional Líquida apresentada exclui a Receita de Construção.**

**Algumas reclassificações entre as rubricas do resultado do 1T11 foram realizadas para melhor comparabilidade com os resultados apresentados no 1T12.**

### Destaques

- ☉ A Receita Líquida alcançou R\$ 1.194,6 milhões no 1T12 (+14,5%).
- ☉ O EBIT atingiu R\$ 607,6 milhões (+25,7%) no 1T12; a margem EBIT alcançou 50,9% (+4,6 p.p.).

- O EBITDA atingiu R\$ 780,5 milhões (+17,9%) no 1T12; a margem EBITDA alcançou 65,3% (+1,9 p.p.).
- O tráfego consolidado cresceu 5,1% em relação ao 1T11.
- O Lucro Líquido atingiu R\$ 288,6 milhões, beneficiado por maior geração de caixa, redução de custos operacionais e despesas financeiras.
- O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 23,8% em relação a março de 2011, atingindo 3.374 mil tag's ativos.
- No dia 13 de abril de 2012, foi aprovada a distribuição complementar de dividendos relativos ao ano de 2011, proposta pela diretoria da companhia, no valor de R\$ 0,06/ação, distribuídos a partir do dia 27 de abril de 2012. Considerando-se a antecipação de dividendos pagos em 30/09/2011, de R\$ 0,40/ação, temos como resultado um "payout" de 89,2%, referente ao exercício fiscal de 2011.
- Os resultados da Companhia incorporam o impacto da ViaQuatro, projeto que se encontra em fase de *ramp up*.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	1T11	1T12	Var %
Receita Líquida*	1.043,4	1.194,6	14,5%
EBIT	483,5	607,6	25,7%
Mg. EBIT	46,3%	50,9%	+4,6 p.p
EBITDA	662,0	780,5	17,9%
Mg. EBITDA	63,4%	65,3%	+1,9 p.p
Lucro Líquido	175,2	288,6	64,7%
Div. Líq./ EBITDA últ. 12m.	2,3	1,9	-
EBITDA / CAPEX	3,9	7,2	-
EBITDA / Juros e Variações Monetárias**	3,5	4,3	-

\* A Receita Operacional Líquida exclui a Receita de Construção.

\*\* Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, vide página 9.

## Comentário do Presidente

**Renato Alves Vale:** “É com grande satisfação que divulgamos aos nossos acionistas, ao mercado, colaboradores, usuários e ao público interessado, os resultados obtidos pela CCR no 1T12.

Destacamos o crescimento de tráfego consolidado de 5,1% e a expansão de 1,9 p.p. de margem EBITDA. Além do melhor desempenho operacional, o resultado financeiro também contribuiu para o forte aumento do lucro líquido em 64,7%, atingindo R\$ 288,6 milhões.

Esse desempenho permitiu à CCR seguir com seu compromisso de distribuição de dividendos, realizando, a partir do dia 27 de abril de 2012, um pagamento complementar de dividendos relativos ao ano de 2011, no valor de R\$ 0,06/ação. Somando-se a isso a antecipação de dividendos, pagos em 30/09/2011, de R\$ 0,40/ação, a empresa totalizou uma distribuição como dividendos de 89,2% do lucro referente ao exercício fiscal de 2011, muito acima do nosso compromisso mínimo com os investidores (50%).

Além disso, continuamos com nossa estratégia de crescimento qualificado, com dois eventos importantes no mês de Abril: a aquisição da Barcas S.A. e a conquista da Transolímpica por meio do Consórcio Rio Olímpico, que fortalece a posição da CCR no segmento de mobilidade urbana na cidade do Rio de Janeiro, contribuindo para promoção de seu desenvolvimento sustentável por meio da melhoria da infraestrutura.

Seguimos muito estimulados pelas excelentes perspectivas futuras, face ao promissor cenário econômico do Brasil e à expectativa de novas oportunidades de crescimento especialmente em função da Copa do Mundo (2014), e dos Jogos Olímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro. Priorizando sempre a disciplina de capital e a criação de valor para a Companhia e seus acionistas, esperamos continuar contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos. ”

## Receita Bruta IFRS

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T11	1T12	Var.%
AutoBAn	338.208	388.559	14,9%
NovaDutra	229.447	249.317	8,7%
RodoNorte	111.883	128.499	14,9%
Ponte	31.078	34.430	10,8%
ViaLagos	24.050	25.373	5,5%
ViaOeste	168.214	193.521	15,0%
Renovias	25.936	29.652	14,3%
RodoAnel	40.369	43.954	8,9%
SPVias	93.040	106.668	14,6%
<b>Total</b>	<b>1.062.225</b>	<b>1.199.973</b>	<b>13,0%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>92,3%</b>	<b>91,5%</b>	
Receita Bruta Acessória	1T11	1T12	Var %
<b>Total</b>	<b>19.746</b>	<b>23.412</b>	<b>18,6%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-</b>
Outras Receitas Brutas	1T11	1T12	Var %
ViaQuatro	10.853	35.417	226,3%
Controlar	19.082	7.766	-59,3%
STP	39.030	45.382	16,3%
<b>Total</b>	<b>68.965</b>	<b>88.565</b>	<b>28,4%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,8%</b>	<b>12,7%</b>
<b>Total da Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.150.936</b>	<b>1.311.950</b>	<b>14,0%</b>

As consolidações das concessionárias Renovias e Controlar refletem as participações da CCR nestes negócios, 40% e 45%, respectivamente. Na STP e ViaQuatro, onde a CCR possui participações de 38,25% e 58,0%, respectivamente, também são realizadas contabilizações proporcionais. Em todas as demais concessionárias, a CCR reporta 100% da receita.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 22,4% no 1T12, comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto a participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 65,6% do total da receita de pedágio.

A receita bruta da Controlar apresentou uma redução de 59,3% em relação ao 1T11. Contribuíram para esta queda:

- A redução da tarifa em 33%, determinada unilateralmente pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e contestada na justiça pela Controlar. A concessionária aguarda o julgamento, pelo Tribunal de Justiça, de recurso para a recomposição da tarifa até o julgamento do mérito da ação.
- A redução de 17% na quantidade de Veículos inspecionados, em relação ao 1T11, foi decorrente da edição da Portaria 79 que, a partir do segundo semestre de 2011, isentou de inspeção os veículos transferidos para a cidade no ano da transferência.

### Receita Líquida IFRS

A Receita Líquida consolidada cresceu 14,5% no 1T12, em comparação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$1.194,7 milhões. As Deduções sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 9,0% no 1T12.

### Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T11	1T12	Var %
Total	135.920	74.227	-45,4%

### Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T11	1T12	Var.%
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
AutoBAn	57.717.174	60.384.614	4,6%
NovaDutra	34.069.695	35.689.162	4,8%
RodoNorte	17.836.973	19.763.977	10,8%
Ponte	7.227.554	7.484.847	3,6%
ViaLagos	2.080.505	2.215.921	6,5%
ViaOeste	27.114.946	28.424.786	4,8%
Renovias <sup>2</sup>	4.584.875	4.745.038	3,5%
RodoAnel	29.902.946	31.396.061	5,0%
SPVias	13.242.638	13.826.545	4,4%
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>228.119.803</b>	<b>239.840.582</b>	<b>5,1%</b>
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>4</sup></b>			
AutoBAn	5,86	6,43	9,8%
NovaDutra	6,73	6,99	3,7%
RodoNorte	6,27	6,50	3,7%
Ponte	4,30	4,60	7,0%
ViaLagos	11,56	11,45	-0,9%
ViaOeste	6,20	6,81	9,7%
Renovias	5,66	6,25	10,5%
RodoAnel	1,35	1,40	3,7%
SPVias	7,03	7,71	9,7%
<b>Consolidado<sup>5</sup></b>	<b>4,66</b>	<b>5,00</b>	<b>7,4%</b>

1- Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2- A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%.

3 e 5- No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego dobrados, para se ajustarem a aquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4- Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

## Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T11		1T12	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,0%	54,0%	47,1%	52,9%
NovaDutra	28,4%	71,6%	29,8%	70,2%
RodoNorte	25,5%	74,5%	24,6%	75,4%
Ponte	81,9%	18,1%	81,4%	18,6%
ViaLagos	82,9%	17,1%	80,3%	19,7%
ViaOeste	55,1%	44,9%	55,4%	44,6%
Renovias	52,6%	47,4%	53,5%	46,5%
RodoAnel	51,9%	48,1%	51,5%	48,5%
SPVias	33,7%	66,3%	33,7%	66,3%
<b>Consolidado CCR</b>	<b>46,9%</b>	<b>53,1%</b>	<b>47,2%</b>	<b>52,8%</b>

## Análise de Tráfego

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR é realizada uma análise onde se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pelo diferente número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana que existe na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	1,5%	5,6%	7,1%	2,2%	0,3%	2,6%
NovaDutra	1,6%	8,4%	10,0%	1,8%	0,9%	2,7%
ViaOeste	1,7%	3,8%	5,5%	2,3%	1,8%	4,0%
RodoNorte	0,5%	6,2%	6,7%	2,6%	9,7%	12,2%
ViaLagos	1,9%	1,2%	3,1%	2,0%	21,0%	23,0%
Ponte	2,0%	0,9%	2,9%	1,3%	5,2%	6,5%
Renovias	1,2%	4,1%	5,3%	1,8%	-0,3%	1,5%
RodoAnel	1,2%	3,0%	4,2%	2,4%	3,4%	5,8%
SPVias	1,0%	3,4%	4,4%	2,7%	1,7%	4,4%
CCR	1,5%	4,2%	5,8%	2,2%	2,3%	4,5%

## Mobilidade Urbana

### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 3.374 mil tag’s ativos em março/12, apresentando uma expansão de 23,8% em relação ao ano anterior.

Informações Adicionais	1T12
Estados em que está presente:	SP, RJ, MG, PR, SC, RS e BA
Cobertura da malha pedagiada:	94%
Números de estacionamentos em que está presente:	120
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	54,6 milhões
Estacionamentos	2,8 milhões

### Controlar

A redução de 17% na quantidade de Veículos inspecionados, em relação ao 1T11, foi decorrente da edição da Portaria 79 que, a partir do segundo semestre de 2011, isentou de inspeção os veículos transferidos para a cidade no ano da transferência.

Veículos Inspeccionados	1T11	1T12	Varição %
Veículos Leves	363.314	298.694	-17,8%
Moto	46.993	39.126	-16,7%
<b>Total Gasolina, Álcool e GNV</b>	<b>410.307</b>	<b>337.820</b>	<b>-17,7%</b>
Diesel	7.649	8.629	12,8%
Ônibus	3.292	3.547	7,7%
Caminhões	10.200	8.099	-20,6%
<b>Total Diesel</b>	<b>21.141</b>	<b>20.275</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>431.448</b>	<b>358.095</b>	<b>-17,0%</b>

### ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

No dia 25 de maio de 2010, as estações Paulista e Faria Lima foram inauguradas em período de teste e somente no dia 21 de junho de 2010 iniciou-se a operação comercial das 09:00 às 15h. Em 24 de janeiro de 2011, o horário passou a ser das 08:00 às 15:00. No dia 28 de março de 2011, a estação Butantã foi inaugurada e a partir do dia 2 de maio de 2011, o horário comercial foi ampliado das 4:40h às 15h. Em 16 de maio de 2011, foi inaugurada a estação Pinheiros, sendo que em 03 de Junho esta estação do metrô foi integrada com a estação da CPTM e posteriormente em 30 de junho o horário de funcionamento da Linha 4 foi ampliado até às 21 horas. Em 15 de setembro de 2011, as estações Luz e República foram inauguradas. A partir do dia 16 de outubro de 2011, a Linha 4 passou a operar em horário pleno de funcionamento, 7 dias por semana.

Passageiros Transportados	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
Passageiros Integrados	1.005.651	2.822.773	12.690.847	32.623.866	36.246.814
Passageiros Exclusivos	24.046	158.295	667.903	1.717.000	1.907.683
<b>Total</b>	<b>1.029.697</b>	<b>2.981.068</b>	<b>13.358.750</b>	<b>34.340.866</b>	<b>38.154.497</b>

## Custos Totais IFRS (1)

Os Custos Totais apresentaram uma redução de 5,0% no 1T12, em comparação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 661,2 milhões.

Custos (R\$ MM)	1T11	1T12	Var%
<b>Custos Totais</b>	<b>(695,8)</b>	<b>(661,2)</b>	<b>-5,0%</b>
Depreciação e Amortização	(104,4)	(118,0)	13,0%
Serviços de Terceiros	(150,4)	(152,3)	1,3%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(86,4)	(87,8)	1,7%
Custo Pessoal	(103,5)	(119,6)	15,5%
<i>Custo de Construção</i>	<i>(135,9)</i>	<i>(74,2)</i>	<i>-45,4%</i>
<i>Provisão de Manutenção</i>	<i>(53,3)</i>	<i>(34,4)</i>	<i>-35,5%</i>
Outros Custos	(61,9)	(74,9)	21,1%

Os principais motivos das variações do 1T12 em relação ao 1T11 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** A variação refere-se ao maior tráfego no 1T12 e, conseqüentemente, à maior amortização.

**Serviços de Terceiros:** O acréscimo deste item deve-se principalmente ao pagamento de custos de assessoria relativos aos estudos para aquisição dos Aeroportos (R\$ 4,0 milhões). A título de informação adicional, os “Custos Diretos – novo componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, alcançaram R\$ 10,5 milhões no 1T12 contra R\$ 19,3 milhões no 1T11.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** A variação deste item deve-se à parcela variável da outorga, que é resultado do crescimento da receita bruta total, e ao reajuste das parcelas do ônus fixo em julho/11, nas concessionárias AutoBAN, ViaOeste e Renovias.

**Custo com Pessoal:** O crescimento deve-se principalmente ao aumento do quadro de funcionários (+301), decorrente principalmente das inaugurações de novas estações da ViaQuatro (+148), e ao dissídio de 5,5% ocorrido em março/11.

**Custo de Construção (novo componente de custo IFRS):** A variação deste item deve-se à redução de R\$ 61,7 milhões em melhorias “Up Grade”, principalmente nas concessionárias NovaDutra e ViaOeste, decorrentes das postergações dos pagamentos referentes as Desapropriações.

**Provisão de Manutenção (novo componente de custo IFRS):** A redução de R\$ 18,9 milhões no 1T12 em relação ao 1T11, deveu-se principalmente à atualização da base da provisão de manutenção, ocorrida no 4T11. As principais reduções ocorreram na AutoBAN e NovaDutra.

**Outros:** O aumento de “Outros Custos Totais” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos e outros) decorreu principalmente do maior consumo de energia elétrica na concessionária ViaQuatro, que passou a operar em horário pleno de funcionamento em outubro de 2011, e às provisões para riscos trabalhistas e cíveis.

*Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.*

## EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA	1T11	1T12	Var %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>175,2</b>	<b>288,6</b>	<b>64,7%</b>
(+) Part. Minoritários	3,3	4,2	29,0%
(+) IR & CSLL	99,2	145,7	46,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	205,7	169,1	-17,8%
(+) Custos e Despesas Não-Caixa <sup>1</sup>	178,5	172,9	-3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>662,0</b>	<b>780,5</b>	<b>17,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>63,4%</b>	<b>65,3%</b>	<b>+1,9 p.p</b>

1 - Inclui Depreciação e Amortização, Despesas Antecipadas e Provisão de Manutenção

## Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	1T11	1T12	Var %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(205,7)</b>	<b>(169,1)</b>	<b>-17,8%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(288,6)</b>	<b>(268,9)</b>	<b>-6,8%</b>
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(5,2)	(31,0)	n.m.
- Perda com Operação de Hedge	(51,4)	(26,1)	-49,2%
- Variação Monetária	(14,5)	(4,9)	-66,2%
- Juros Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(176,2)	(176,3)	0,1%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(19,5)	(14,6)	-25,2%
- Outras Despesas Financeiras	(21,7)	(16,0)	-26,5%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>82,8</b>	<b>99,8</b>	<b>20,4%</b>
- Ganho com Operação de Hedge	8,0	19,5	n.m.
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	31,3	45,7	45,9%
- Variação Monetária	0,0	0,2	n.m.
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	43,5	34,4	-21,1%

Os principais motivos das variações do 1T12 são discutidos a seguir:

A Concessionária ViaLagos e a Concessionária Rodonorte possuem empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de SWAP. A Concessionária ViaQuatro contratou derivativo até o prazo final do contrato de financiamento através da aquisição de opções de compra (call options), com o objetivo de proteger-se das variações da Libor de 6 meses, cujo cap (preço de exercício) é de 4,5% a.a., e contratou também operações de SWAP para se proteger pelos próximos 24 meses contra a variação cambial do USD dos fluxos de pagamentos de juros e principal do empréstimo do BID. A CCR holding possui operações de swap a qual está ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva a CDI, visando a proteção de uma emissão de debênture cuja remuneração é corrigida pelo IPC-A. Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 27 do ITR do 1T12.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas nesse período. A valorização do Real frente ao Dólar foi de 2,86% no 1T12. No mesmo período do ano passado, foi registrada uma apreciação do Real frente ao Dólar de 2,25%.

A redução apresentada no item “Variação Monetária” das “Despesas Financeiras” decorreu principalmente da menor variação do IGP-M registrada no período, 0,6% no 1T12 contra 2,4% no 1T11.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” das “Despesas Financeiras” não apresentou variação relevante.

A redução do item “Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção” (novo componente de despesa financeira IFRS) para o 1T12 deveu-se à atualização dos valores provisionados.

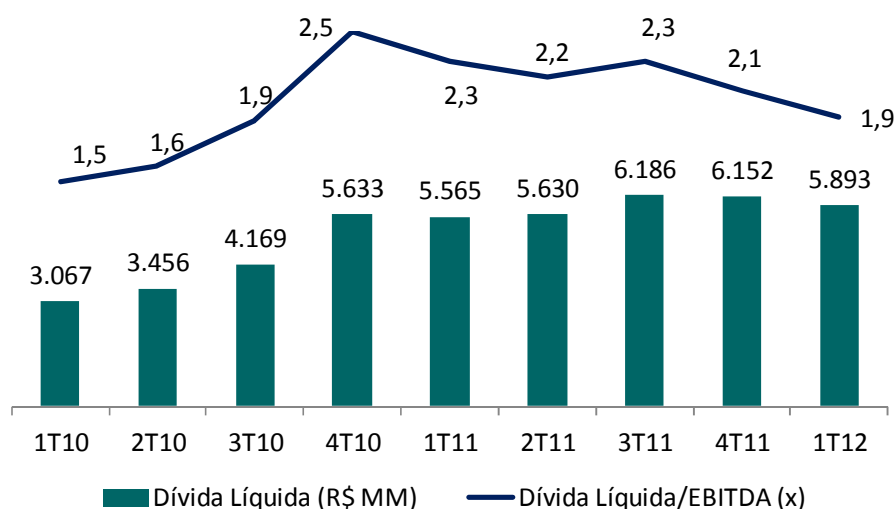
A redução de R\$ 5,7 milhões apresentada no item “Outras despesas financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) deveu-se principalmente ao fee de sucesso, cuja parcela final foi paga pela concessionária AutoBAn no 1T11.

## Lucro Líquido IFRS

A CCR consolidada apresentou um Lucro Líquido de R\$ 288,6 milhões (+64,7%) no 1T12, resultado do melhor desempenho operacional e financeiro, além da contribuição da ViaQuatro que atingiu sua plena capacidade operacional.

## Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 5,9 bilhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últ. 12m) alcançou 1,9x, continuando a trajetória de desalavancagem, conforme gráfico abaixo.



## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/11	jun/11	set/11	dez/11	mar/12
<b>Dívida Bruta <sup>(1)</sup></b>	<b>6.782,0</b>	<b>6.907,9</b>	<b>6.998,9</b>	<b>6.947,9</b>	<b>6.980,9</b>
% Moeda Nacional	84%	95%	94%	94%	93%
% Moeda Estrangeira	16%	5%	6%	6%	7%
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.892,5</b>	<b>1.811,1</b>	<b>1.384,3</b>	<b>1.882,5</b>	<b>3.143,0</b>
% Moeda Nacional	96%	96%	100%	100%	99%
% Moeda Estrangeira	4%	4%	0%	0%	1%
<b>Longo Prazo</b>	<b>4.889,5</b>	<b>5.096,8</b>	<b>5.614,6</b>	<b>5.065,4</b>	<b>3.837,9</b>
% Moeda Nacional	79%	95%	93%	92%	88%
% Moeda Estrangeira	21%	5%	7%	8%	12%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>1.357,8</b>	<b>1.281,0</b>	<b>785,1</b>	<b>763,3</b>	<b>1.058,1</b>
% Moeda Nacional	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>(2)</sup></b>	<b>(140,6)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>27,7</b>	<b>32,5</b>	<b>30,1</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>5.564,7</b>	<b>5.630,0</b>	<b>6.186,0</b>	<b>6.152,1</b>	<b>5.892,7</b>

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, de acordo com as adequações à nova legislação societária.

(2) Em maio de 2011, a controlada RodoAnel Oeste refinanciou sua parcela da dívida denominada em moeda estrangeira e os respectivos contratos de derivativos foram liquidados, reduzindo assim o ajuste de Swap a Pagar na posição do mês de junho de 2011. Em março de 2012, o ajuste de swap a receber decorreu principalmente da variação cambial registrada no período, além da redução da Selic em relação ao IPCA.

## Composição da Dívida

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/2012	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 5,5%)	320,1	4,6%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + (7,6% - 10,65%)	345,1	4,9%
Debêntures	CDI	103,3% a 117% do CDI, CDI + 1,9%	5.656,2	80,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + 7,5%	182,4	2,6%
USD	USD	C. Moedas+5,5% / USD+1,7% /LIBOR + (1,9% - 2,8%)	500,0	7,1%
Outros	Pré Fixada	1,14% - 1,32% a.m.	4,5	0,1%
<b>Total</b>			<b>7.008,2</b>	<b>100,0%</b>

## Calendário de Amortização da Dívida

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2012	2.368,3	34%
2013	1.491,1	21%
2014	1.108,7	16%
2015	964,9	14%
2016	895,1	13%
2017	53,4	1%
2018	44,5	0%
2019	40,8	1%
2020	23,9	0%
2021	7,0	0%
2022 em diante	10,4	0%
<b>Total</b>	<b>7.008,2</b>	<b>100%</b>

Vale ressaltar que do total de amortização prevista para 2012 e 2013, grande parte é relacionado a projetos performados, i.e., AutoBan, ViaOeste e SPVias, sendo que o alongamento da dívida da SPVias (R\$ 980 milhões) que vence em 2013 já está contratado.

## Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

1T12 - R\$ milhões	Investimentos Realizados			Manutenção Realizada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAn	7,9	10,6	18,5	32,6
NovaDutra	26,2	3,1	29,4	27,7
ViaOeste	3,7	7,6	11,4	6,6
RodoNorte (100%)	1,2	0,6	1,8	6,9
Ponte	0,2	2,2	2,4	0,4
ViaLagos	0,2	0,1	0,2	0,1
SPVias	10,3	3,3	13,6	1,8
ViaQuatro (58%)	0,8	2,5	3,4	0,0
Renovias (40%)	2,9	0,0	2,9	1,1
RodoAnel (100%)	9,3	0,7	10,0	0,0
Controlar (45%)	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras <sup>1</sup>	4,6	10,0	14,6	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>67,3</b>	<b>40,8</b>	<b>108,1</b>	<b>77,2</b>

1 - Inclui CCR, CCR México, CPC, SAMM e STP.

No 1T12, os investimentos realizados somaram R\$ 108,1 milhões, no mesmo período do ano passado, os investimentos realizados alcançaram R\$ 168,8 milhões. As concessionárias que mais investiram foram AutoBAn, NovaDutra, ViaOeste, SPVias e RodoAnel Oeste. A concessionária AutoBAn investiu principalmente na revitalização do pavimento da Bandeirantes e Anhanguera. A NovaDutra teve como investimento principal a construção de vias marginais em São Paulo, São José dos Campos e Rio de Janeiro. A Concessionária ViaOeste investiu especialmente em aquisições de fibra óptica e recapeamento de pavimento flexível, no Sistema Castello Raposo. O investimento da SPVias decorreu principalmente da duplicação da Raposo Tavares do KM 115,5 ao 158,4. O RodoAnel investiu principalmente em intervenções do pavimento.

Segue na tabela abaixo os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2012:

2012 (E)* - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAN	147,9	48,4	196,3	89,8
NovaDutra	253,6	25,5	279,0	67,4
ViaOeste	76,7	24,4	101,1	15,1
RodoNorte (100%)	99,1	8,7	107,7	27,0
Ponte	11,2	3,5	14,6	2,7
ViaLagos	15,7	1,5	17,2	4,0
SPVias	117,7	12,8	130,5	35,3
ViaQuatro (58%)	82,2	5,1	87,3	0,0
Renovias (40%)	29,7	4,6	34,3	10,0
RodoAnel (100%)	71,5	8,0	79,5	0,0
Controlar (45%)	1,5	1,7	3,2	0,0
Outras <sup>1</sup>	0,0	125,0	125,0	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>906,6</b>	<b>269,2</b>	<b>1.175,8</b>	<b>251,3</b>

\* Refere-se a valores estimados.

1 - Inclui CCR, CCR México, CPC, SAMM e STP.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, contabilizada no passado, e será realizada em 2012. Na medida em que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

## Próximos Eventos

### Teleconferências

#### **Em Português:**

Quarta-feira, 16 de maio de 2012  
 10h30 São Paulo / 9h30 Nova Iorque  
 Telefone: (11) 4688-6361  
 Código: CCR  
 Replay: (11) 4688-6312  
 Código: 4990081#

Webcast: [www.grupoccr.com.br/investidores](http://www.grupoccr.com.br/investidores)

#### **Em Inglês:**

Quarta-feira, 16 de maio de 2012  
 11h30 São Paulo / 10h30 Nova Iorque  
 Brasil: (11) 4688-6361 Código: CCR  
 Outros Países: (+1) 786-924-6977  
 US: (+1) 888-700-0802  
 Replay: (11) 4688-6312  
 Código: 2727867#

Webcast: [www.grupoccr.com.br/investidores](http://www.grupoccr.com.br/investidores)

## Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** O Grupo CCR é um dos maiores grupos de concessão de infraestrutura do mundo, controlando as concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAN (SP), CCR ViaOeste (SP) e CCR RodoAnel Oeste (SP), e, por meio de sua controlada CPC, a SPVias (SP), sendo que a CPC também participa da Renovias (SP), perfazendo um total de 2.437 quilômetros de rodovias. O Grupo CCR também atua em negócios correlatos, tendo participação de 38,25% no Grupo STP, que opera arrecadação automática de pedágios e estacionamentos, com atuação em vários Estados do País e, por sua controlada CPC, detém participação de 45% no capital social da Controlar, concessionária que realiza o programa de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Além disso, o Grupo CCR iniciou este ano a sua atuação no segmento de transporte de

passageiros com a Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, tendo participação de 58% no capital social na concessionária ViaQuatro.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, desde 2009, a participação de 45% da Controlar, concessionária de serviços públicos de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A Companhia integra o IBOVESPA e os índices IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da CCR e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO</b>			
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>1T11</b>	<b>1T12</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.150.936</b>	<b>1.311.950</b>	<b>14,0%</b>
- Receita de Pedágio	1.062.225	1.199.973	13,0%
- Outras Receitas	88.711	111.977	26,2%
Deduções da Receita Bruta	(107.579)	(117.301)	9,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.043.357</b>	<b>1.194.649</b>	<b>14,5%</b>
(+) Receita de Construção	135.922	74.227	-45,4%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(586.863)</b>	<b>(518.124)</b>	<b>-11,7%</b>
- Depreciação e Amortização	(87.112)	(93.046)	6,8%
- Serviços de Terceiros	(122.818)	(109.160)	-11,1%
- Custo da Outorga	(65.662)	(67.302)	2,5%
- Custo com Pessoal	(63.692)	(73.120)	14,8%
- Custo de Construção	(135.922)	(74.227)	-45,4%
- Provisão de Manutenção	(53.349)	(34.430)	n.m.
- Outros	(37.614)	(46.331)	23,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.694)	(20.508)	-0,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>592.416</b>	<b>750.753</b>	<b>26,7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>56,8%</i>	<i>62,8%</i>	
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(108.945)</b>	<b>(143.112)</b>	<b>31,4%</b>
- Depreciação e Amortização	(17.314)	(24.947)	44,1%
- Serviços de Terceiros	(27.555)	(43.133)	56,5%
- Pessoal	(39.823)	(46.438)	16,6%
- Outros	(24.253)	(28.593)	17,9%
<b>EBIT</b>	<b>483.471</b>	<b>607.641</b>	<b>25,7%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>46,3%</i>	<i>50,9%</i>	<i>+4,6 p.p.</i>
Custos e Despesas Não-Caixa (1)	178.469	172.931	-3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>661.940</b>	<b>780.572</b>	<b>17,9%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>63,4%</i>	<i>65,3%</i>	<i>+1,9 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(205.744)</b>	<b>(169.118)</b>	<b>-17,8%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(288.568)</b>	<b>(268.870)</b>	<b>-6,8%</b>
- Juros	(176.230)	(176.329)	0,1%
- Variação Monetária	(14.466)	(4.888)	-66,2%
- Variações Cambial	(5.209)	(30.960)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(51.403)	(26.117)	-49,2%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(19.548)	(14.620)	-25,2%
- Outras Despesas Financeiras	(21.712)	(15.955)	-26,5%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>82.824</b>	<b>99.752</b>	<b>20,4%</b>
- Ganho com operação de Hedge	7.964	19.507	n.m.
- Variações Cambial	31.337	45.710	45,9%
- Variação Monetária	7	180	n.m.
- Juros e Outras Receitas Financeiras	43.516	34.356	-21,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>277.727</b>	<b>438.523</b>	<b>57,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(130.926)	(158.553)	21,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	31.695	12.875	-59,4%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>178.498</b>	<b>292.845</b>	<b>64,1%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>(3.256)</b>	<b>(4.210)</b>	<b>29,3%</b>
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>175.242</b>	<b>288.635</b>	<b>64,7%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,10</b>	<b>0,16</b>	<b>64,7%</b>
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>	

(\*) EBIT = Receita Líquida - Custos dos Serviços Prestados - Despesas Administrativas

(\*\*) EBITDA = Receita Líquida - Custos dos Serviços - Despesas Administrativas + Custos e Despesas Não-Caixa

(1) Inclui Depreciação e Amortização, Despesas Antecipadas e Provisão de Manutenção

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>	<b>4T11</b>	<b>1T12</b>
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>		
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	763.331	1.017.439
Conta Reserva	4	40.663
Contas a receber	240.865	247.817
Contas a receber pessoas ligadas	163.199	136.204
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612	636
Impostos a recuperar	39.970	59.525
Impostos diferidos	-	-
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.873	82.873
Contas a receber com operações de derivativos	20.503	17.112
Despesas antecipadas e outros	43.185	37.642
<b>Total do circulante</b>	<b>1.354.542</b>	<b>1.639.911</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e contas a receber	6.125	6.316
Partes Relacionadas	30.673	31.468
Impostos a recuperar	149.838	132.807
Impostos diferidos	878.214	916.770
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.515.717	2.527.724
Contas a receber com operações de derivativos	13.186	15.013
Despesas antecipadas e outros	17.662	17.684
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>3.611.415</b>	<b>3.647.782</b>
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>431.073</b>	<b>448.036</b>
<b>Intangível</b>	<b>7.454.336</b>	<b>7.435.713</b>
<b>Diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>11.496.824</b>	<b>11.531.531</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.851.366</b>	<b>13.171.442</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Financiamentos e empréstimos	128.946	369.127
Debêntures	1.753.524	2.773.871
Contas a pagar de operações de "swap"	217	1.789
Fornecedores	335.064	268.399
Impostos e contribuições a recolher	89.859	59.761
Impostos e contribuições parcelados	46.830	47.519
Imposto de renda e contribuição social	48.050	83.465
Impostos diferidos	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	95.248	124.626
Partes relacionadas	44.726	44.054
Dividendos a pagar	124	124
Provisão para contingências	-	3
Provisão de Manutenção	222.821	171.892
Obrigações com o Poder Concedente	30.433	25.966
Outras contas a pagar	92.112	116.437
<b>Total do Circulante</b>	<b>2.887.954</b>	<b>4.087.033</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Financiamentos e empréstimos	968.238	720.997
Debêntures	4.097.167	3.116.945
Contas a pagar de operações de "swap"	1.005	214
Impostos e contribuições parcelados	462.402	459.811
Impostos diferidos	732.598	758.279
Provisão para contingências	20.431	23.136
Provisão de manutenção	203.423	226.247
Obrigações com o Poder Concedente	29.163	28.566
Partes relacionadas	82.137	83.762
Outras contas a pagar	152.633	163.441
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>6.749.197</b>	<b>5.581.398</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social realizado	2.025.342	2.025.342
Lucros/Prejuízos Acumulados	306.109	288.635
Ajuste acumulado de conversão	(3.028)	(2.944)
Reservas de lucro	876.943	1.183.053
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>3.205.366</b>	<b>3.494.086</b>
Participação dos acionistas não controladores	8.849	8.925
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.214.215</b>	<b>3.503.011</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.851.366</b>	<b>13.171.442</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	1T11	1T12
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do período	178.498	292.845
<b>Ajustes por:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(31.696)	(12.875)
Apropriação de despesas antecipadas	21.252	20.508
Depreciação e amortização	85.978	98.301
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	5.412	4.246
Amortização do ágio	18.452	19.687
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(25.758)	(14.221)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	-	3.245
Juros e VM sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	190.696	181.035
Capitalização de custos de empréstimos	(12.794)	(13.177)
Resultado de operações com derivativos	43.437	5.549
Resultado de operações com valor justo dos empréstimos	-	-
Constituição (reversão) da provisão de manutenção	53.350	34.429
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	19.550	14.619
Constituição (reversão) e juros sobre contingências	1	2.705
Provisão (reversão) de devedores duvidosos	1.966	2.559
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	958	1.005
Juros sobre impostos parcelados	11.563	10.602
Participação dos sócios não controladores	(10.868)	(4.134)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	2.594	(9.693)
Partes relacionadas - Ativo	10.768	27.126
Impostos a recuperar	37.000	(2.524)
Despesas antecipadas outorga fixa	(29.490)	(32.515)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	5.692	-
Outras Despesas antecipadas	(2.210)	5.519
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(64.749)	(66.665)
Partes relacionadas	(13.180)	(6.057)
Obrigações sociais e trabalhistas	23.788	29.378
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	75.711	134.386
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(120.338)	(116.507)
Realização da provisão de manutenção	(52.407)	(77.153)
Obrigações com o poder concedente	19.010	(2.452)
Dividendos e juros s/ capital próprio a pagar	(830)	-
Outras contas a pagar	3.455	10.070
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>444.811</b>	<b>539.841</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de investimentos	18	84
Aquisição de ativo imobilizado	(21.904)	(40.826)
Adições ao ativo intangível	(146.899)	(67.349)
Adiantamento para aquisição de imobilizado	(635)	-
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento</b>	<b>(169.420)</b>	<b>(108.091)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(28)	(40.668)
Liquidação de operações com derivativos	(3.643)	(2.170)
Contratação de derivativos	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-
Captações	900	-
Pagamentos	-	-
Liberações	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil	-	-
Captações	149.286	27.250
Pagamentos de principal	(157.983)	(120.820)
Pagamentos de juros	(80.500)	(41.209)
Dividendos:	-	-
Pagos	(4.269)	(25)
Recebidos	-	-
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(96.237)</b>	<b>(177.642)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>179.154</b>	<b>254.108</b>
<b>Demonstração dos Saldos de Caixas</b>		
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.178.669	763.331
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.357.823	1.017.439